

- ❖ **Receita líquida: R\$643,2 milhões em 2009 (-11,3% vs. 2008)**
- ❖ **EBITDA ajustado: R\$67,6 milhões em 2009 (+73,6% vs. 2008), com margem de 10,5% (5,4% em 2008)**
- ❖ **Lucro líquido: R\$34,8 milhões em 2009 (prejuízo em 2008)**
- ❖ **Geração operacional de caixa: R\$132,1 milhões em 2009 (4,1 vezes 2008)**
- ❖ **Dívida líquida de R\$110,5 milhões em 2009 (R\$218,2 milhões em 2008)**

São Paulo, Brasil, 26 de fevereiro de 2010 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 4T09 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a legislação societária brasileira e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 4T08, do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 ou conforme indicado.

A comparação dos números consolidados de 2009 com 2008 deve ser feita levando-se em consideração que durante o 1T08 os resultados da Metalfrio Solutions S.A. não contavam com a consolidação do grupo Senocak/Klimasan, cujo controle foi adquirido em março de 2008.

Os efeitos dos ajustes decorrentes das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil foram inicialmente contabilizados durante o quarto trimestre de 2008. Assim, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao quarto trimestre de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do quarto trimestre de 2009, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular/ CVM/ SNC/SEP no. 02/2009.

#### Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio  
(Diretor Presidente)  
Marcelo Moojen Epperlein  
(Vice-Presidente Global de Operações  
e Diretor de Relações com  
Investidores)  
Tel.: +55 11 2333-9002  
Fax: +55 11 2333-9196  
[ri@metalfrio.com.br](mailto:ri@metalfrio.com.br)  
[www.metalfrio.com.br/ri](http://www.metalfrio.com.br/ri)

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412  
Vila Livieiro – 04186-220  
São Paulo – SP – Brasil

#### Teleconferência em português

Data: **01 de março de 2010**  
Horário: 11:00hrs São Paulo – Brasil  
09:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:  
+55 11 2188-0188  
Telefone para replay:  
+55 11 2188-0188  
Código de acesso: Metalfrio

#### Teleconferência em inglês

Data: **01 de março de 2010**  
Horário: 12:00hrs São Paulo – Brasil  
10:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:  
+1 412 858 4600  
Código de acesso: Metalfrio  
Telefone para replay:  
+1 412 317 0088  
Código de acesso: 438198#1

### Resumo do período

- ❖ **Receita líquida: R\$643,2 milhões em 2009 (-11,3% vs. 2008). Américas: R\$481,1 milhões (-10,8% vs. 2008). Europa: R\$162,1 milhões (-12,7% vs. 2008)**
- ❖ **Vendas: 551,0 mil unidades em 2009 (-15,0% vs. 2008). Américas: 384,5 mil (-14,4% vs. 2008). Europa: 166,5 mil (-16,4% vs. 2008)**
- ❖ **Lucro bruto de R\$129,0 milhões em 2009 (margem bruta de 20,1%), comparado com lucro bruto de R\$84,5 milhões em 2008 (margem bruta de 11,7%)**
- ❖ **EBITDA ajustado de R\$67,6 milhões em 2009 (+73,6% vs. 2008), margem de 10,5% (5,4% em 2008)**  
**Américas: R\$51,9 milhões (+9,8% vs. 2008), margem de 10,8% (8,8% em 2008)**  
**Europa: R\$15,8 milhões (negativo em 2008), margem de 9,7%**
- ❖ **Lucro líquido de R\$34,8 milhões em 2009 (prejuízo em 2008)**
- ❖ **Geração operacional de caixa de R\$132,1 milhões em 2009 (4,1 vezes 2008)**
- ❖ **Dívida líquida de R\$110,5 milhões em 2009 (R\$218,2 milhões em 2008)**

## Mensagem da administração

Caro acionista,

A Administração da Metalfrio apresenta com satisfação os resultados auferidos em 2009 que demonstram uma consistente evolução em diversos dos indicadores financeiros e operacionais da Companhia em relação aos anos anteriores.

Neste ano, continuamos colhendo os bons resultados das iniciativas tomadas pela Administração da Companhia nos últimos anos e dos ajustes por ela efetuados em função da recente crise econômica. Obtivemos uma significativa melhora no EBITDA (e margem EBITDA), na geração operacional de caixa e na lucratividade, bem como expressiva redução nos níveis de alavancagem.

O EBITDA ajustado no ano de 2009 foi de R\$67,6 milhões (com margem de 10,5%), que se compara com R\$39,0 milhões (com margem de 5,4%) em 2008. Ou seja, um aumento de quase 74% no EBITDA e de 5,1 pontos percentuais na margem EBITDA.

A lucratividade também evoluiu consideravelmente neste ano. A Companhia apurou em 2009 um lucro bruto 52,7% superior àquele apurado em 2008. E em 2009 tivemos lucro líquido de R\$34,8 milhões, enquanto que em 2008 tivemos prejuízo.

A Companhia também apresentou uma sólida geração operacional de caixa de R\$132,1 milhões em 2009, que se compara com uma geração de caixa de R\$32,2 milhões em 2008<sup>1</sup>. Parte desta geração operacional de caixa está relacionada à redução do ciclo operacional de geração de caixa de 115 dias ao final de 2008 para 62 dias em dezembro de 2009, com conseqüente redução de R\$80,0 milhões da necessidade de capital de giro operacional da Companhia.

A forte geração operacional de caixa da Companhia possibilitou a redução do endividamento líquido ao longo do ano, que passou de R\$218,2 milhões no final de 2008 para R\$110,5 milhões ao final de 2009. O endividamento bruto total da Companhia foi reduzido em R\$124,4 milhões no ano de 2009, mesmo após pagamento de R\$10,8 milhões em dividendos intercalares em novembro de 2009.

Ficamos ainda mais satisfeitos com o fato de que todos esses bons resultados foram obtidos a despeito de o volume de negócios em 2009 ter sido 11,3% inferior ao de 2008, o que demonstra substancial melhora de eficiência de nossas operações.

Motivados com os resultados obtidos, que demonstram o acerto nas ações traçadas ao longo dos últimos dois anos e a capacidade de reação da Companhia em face de cenários adversos, continuaremos empenhados em aumentar nossos volumes de venda e na continuidade do processo de melhora da eficiência operacional da Companhia.

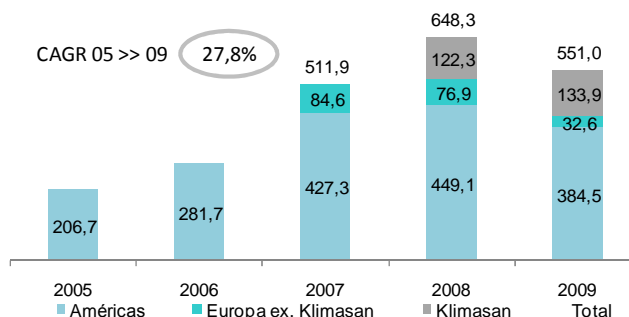
<sup>1</sup> Geração de caixa operacional de acordo com critério CVM, que inclui receita de aplicação financeira líquida. Em 2009 a receita de aplicação financeira líquida foi de R\$23,8 milhões

**Desempenho histórico**

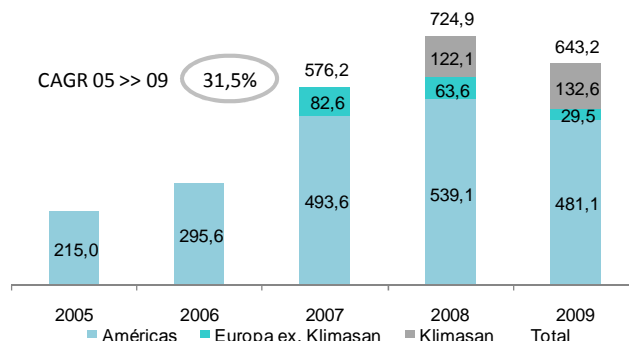
Nossos volumes de produção foram significativamente afetados pelos efeitos da crise financeira global que impactou a maioria de nossos clientes. Os efeitos foram significativos em todos os mercados em que atuamos principalmente no 4T08 e no 1T09. A partir do 2T09, as vendas passaram a crescer na maioria desses mercados, com o Brasil se destacando claramente no ritmo da sua recuperação. Nossa receita líquida apresentou crescimento anual composto nos últimos cinco anos de 31,5% e o crescimento anual do número de unidades vendidas foi de 27,8%.

De 2008 para 2009 nossa receita líquida diminuiu 11,3%, pelos motivos acima referidos, com reduções de volumes principalmente na América do Norte e na Europa. Em 2008 nossa operação do Brasil contribuiu com 52,3% de nossas receitas totais, enquanto que em 2009 essa contribuição representou 58,6% de nossas receitas.

**Unidades (mil) 05 >> 09**

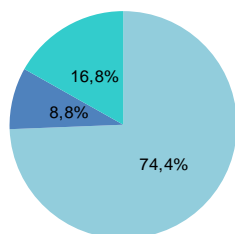


**Receita líquida (R\$ milhões) 05 >> 09**



**Abertura de receita por região em 2008**

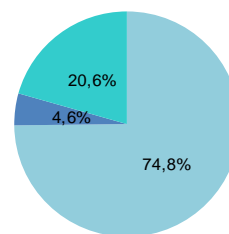
**Receita líquida de R\$724,9 milhões**  
(% da receita líquida)



Américas Europa ex. Klimasan Klimasan

**Abertura de receita por região em 2009**

**Receita líquida de R\$643,2 milhões**  
(% da receita líquida)

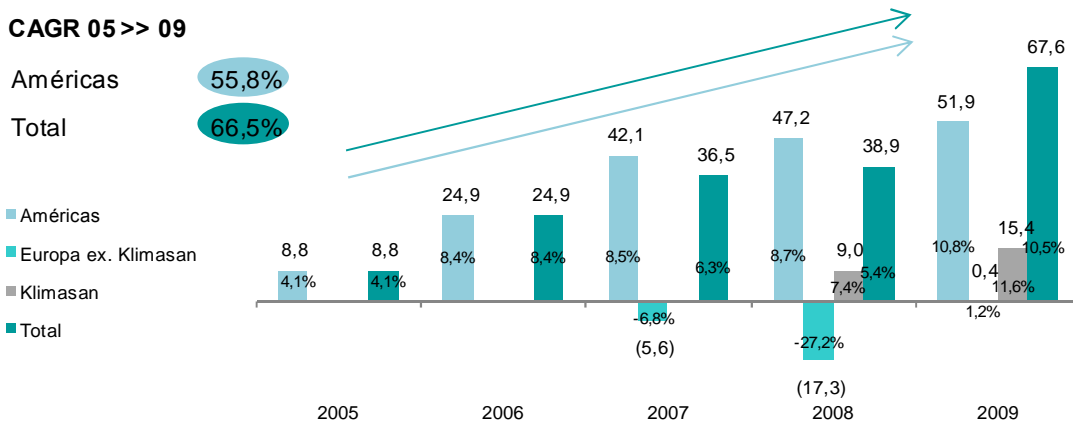


Américas Europa ex. Klimasan Klimasan

Nosso EBITDA ajustado<sup>2</sup> cresceu, no período de 2005 a 2009, num ritmo anual de 66,5%, com margem EBITDA ajustado acima de 10% em 2009. A operação européia, excluindo o grupo Klimasan, que até 2008 tinha EBITDA ajustado negativo, em 2009 teve contribuição positiva de R\$0,4 milhão.

Nossa operação das Américas teve crescimento anual composto de 55,8% entre 2005 e 2009, passando de R\$8,8 milhões em 2005 para R\$51,9 milhões em 2009. A margem EBITDA ajustado nas Américas tem aumentado todos os anos desde 2005. A operação da Klimasan gerou EBITDA ajustado de R\$15,4 milhões no ano de 2009, com melhora em relação a 2008 tanto em valor absoluto quanto na margem.

**EBITDA ajustado em R\$ milhões e margem como % da respectiva receita líquida**



<sup>2</sup> Ver reconciliação de EBITDA e EBITDA ajustado na página 12

**Destaques do resultado consolidado**

**Receita líquida e unidades vendidas**

Em **2009** nossa **receita líquida** foi de **R\$643,2 milhões**, comparada com R\$724,9 milhões em 2008, com **redução de 11,3%**.

Em número de equipamentos, vendemos **551,0 mil unidades em 2009**, comparadas com vendas de 648,3 mil unidades em 2008, com **redução de 15,0%**.

Os volumes foram impactados pelos efeitos da crise financeira global a partir do último trimestre 2008. Constatamos uma severa redução da demanda por nossos produtos no último trimestre de 2008 e no primeiro trimestre de 2009, com uma recuperação gradual em todos os mercados em que atuamos a partir de março de 2009.

**Américas**

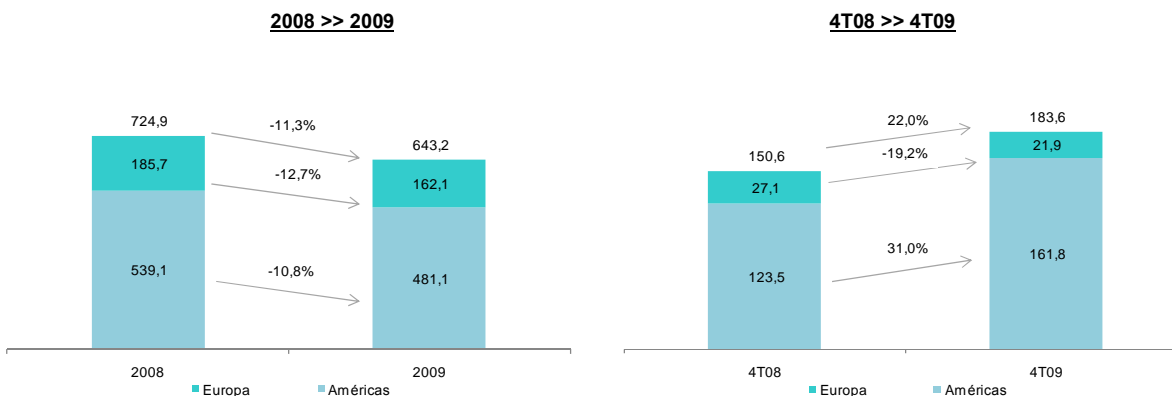
Em número de equipamentos, nossa **operação das Américas** vendeu **384,5 mil unidades em 2009**, comparado com vendas de 449,1 mil unidades em 2008, com **redução de 14,4%**.

Já a receita líquida, de R\$481,1 milhões em 2009, teve redução de 10,8%, quando comparada com a receita líquida de R\$539,1 milhões em 2008.

**Europa**

Em número de equipamentos, nossa **operação da Europa** vendeu **166,5 mil unidades em 2009**, comparado com vendas de 199,2 mil unidades em 2008, com **redução de 16,4%**. A receita líquida teve **redução de 12,7%**, sendo de R\$162,1 milhões em 2009 e de R\$185,7 milhões em 2008.

**Evolução da receita líquida (R\$ milhões)**



Abaixo apresentamos a evolução trimestral de nossa receita líquida e das unidades vendidas:

RECEITA LÍQUIDA E UNIDADES VENDIDAS	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	Var. 4T09/ 4T08	Var. 4T09/ 3T09
<b>Receita líquida total (R\$ Mn)</b>	<b>150,6</b>	<b>129,9</b>	<b>189,0</b>	<b>140,7</b>	<b>183,6</b>	<b>+22,0</b>	<b>+30,5</b>
Américas	123,5	93,3	115,4	110,6	161,8	+31,0	+46,2
Europa	27,1	36,6	73,5	30,1	21,9	-19,2	-27,3
<b>Unidades vendidas totais (mil)</b>	<b>136,5</b>	<b>112,0</b>	<b>156,8</b>	<b>123,3</b>	<b>159,0</b>	<b>+16,4</b>	<b>+28,9</b>
Américas	103,1	73,6	90,9	90,9	129,1	+25,3	+42,0
Europa	33,4	38,5	65,8	32,3	29,8	-10,8	-7,8

**Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta**

Apesar da queda de 11,3% na receita líquida entre 2008 e 2009, houve um aumento de 52,7% no **lucro bruto**, que passou de R\$84,5 milhões em 2008 (incluindo R\$3,6 milhões de provisões para estoques) para **R\$129,0 milhões em 2009**.

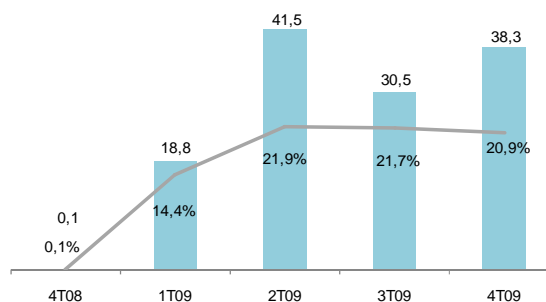
A **margem bruta** passou de 11,7% em 2008 para **20,1% em 2009**, em função principalmente de: (i) reduções de custos fixos de produção em todas as plantas; (ii) melhorias de produtividade com a concentração da produção nas fábricas de Celaya (México) e Manisa (Turquia), e um ano completo de produção de verticais em Três Lagoas (Brasil); (iii) trocas de fornecedores, principalmente no México e Turquia; e (iv) novos projetos de verticalização no Brasil e no México.

**Américas**

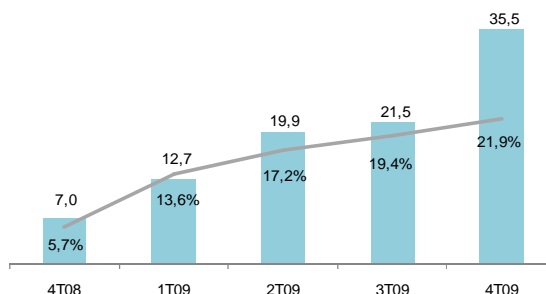
O **lucro bruto** na operação Américas em **2009** foi de **R\$89,5 milhões**, representando um aumento de 23,4% em relação aos R\$72,6 milhões registrados em 2008 (incluindo R\$2,1 milhões de provisões para estoques). A **margem bruta** passou de 13,5% em 2008 para **18,6% em 2009**, em função dos motivos acima.

Desde o 4T08 tanto o lucro bruto quanto a margem bruta das Américas têm melhorado a cada trimestre.

**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões)**



**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Américas**



**Europa**

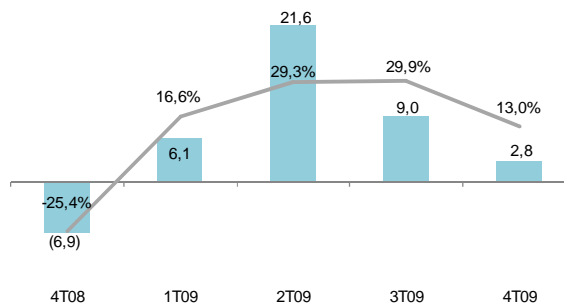
O **lucro bruto** na operação da Europa em **2009** foi de **R\$39,5 milhões**, com **margem bruta de 24,3%**. Em 2008 o lucro bruto havia sido de 11,9 milhões (incluindo R\$1,5 milhões de provisões para estoques), com margem bruta de 6,4%.

O aumento de 2,3 vezes no lucro bruto se deu apesar de uma queda de 12,7% na receita líquida.

A **Europa ex. Klimasan**, que havia apresentado prejuízo bruto em 2008, teve em **2009** lucro bruto de **R\$4,2 milhões (margem de 14,3%)**. A

**Klimasan** teve lucro bruto de R\$19,8 milhões (margem de 16,2%) em 2008, e em **2009** passou a **R\$35,3 milhões** de lucro bruto, com **margem de 26,6%**, em função dos motivos descritos na página anterior. As vendas na Europa em 2009, apesar de menores que em 2008, seguiram o padrão normal de sazonalidade com forte concentração no primeiro semestre e pico no segundo trimestre.

**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Europa**



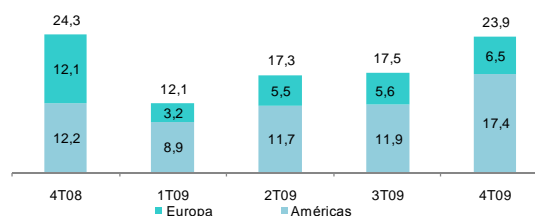


**Despesas operacionais (SG&A)**

**Despesas de vendas**

Em **2009** tivemos despesas de vendas de **R\$70,8 milhões**, sendo **11,0% da receita líquida**. Houve aumento de 5,1% em relação a 2008, quando tivemos despesas de vendas de R\$67,4 milhões (incluindo R\$8,7 milhões de provisões para devedores duvidosos e garantias), que representaram 9,3% da receita líquida. Parte substancial do aumento de 1,7 pontos percentuais é decorrente de: (i) um complemento de provisão para devedores duvidosos, refletindo o impacto da crise financeira; (ii) de promoções de vendas; e (iii) de uma menor absorção de custos fixos devido aos baixos volumes de vendas em 2009.

**Despesas de vendas (R\$ milhões)**



**Américas**

As despesas de vendas na operação Américas em **2009** foram de **R\$49,9 milhões**, representando **10,4% da receita líquida**.

As despesas de vendas da operação Américas aumentaram 15,6% em relação às despesas de 2008, que foram de R\$43,2 milhões (incluindo R\$2,3 milhões de provisões para devedores duvidosos e garantias), representando 8,0% da receita líquida.

**Europa**

As despesas de vendas na operação Europa em **2009** foram de **R\$20,9 milhões**, representando **12,9% da receita líquida**.

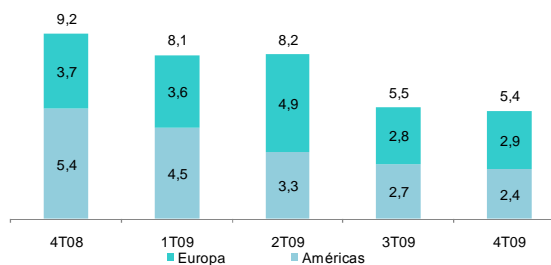
As despesas de vendas da operação Europa reduziram 13,7% em relação às despesas de 2008, que foram de R\$24,2 milhões (incluindo R\$6,4 milhões de provisões para devedores duvidosos e garantias).

Em relação à receita líquida, as despesas de vendas na Europa diminuíram em comparação com 2008, quando representaram 13,1% da receita.

**Despesas gerais e administrativas**

Em **2009** tivemos despesas gerais e administrativas de **R\$27,1 milhões**, sendo **4,2% da receita líquida**. Comparado com 2008 quando tivemos despesas gerais e administrativas de R\$35,2 milhões (4,9% da receita), houve **redução de 22,9%**. Essa expressiva redução é fruto dos planos de redução de custos fixos iniciados no final de 2008 e encerrados no 2T09.

**Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)**



**Américas**

As despesas gerais e administrativas na operação Américas em **2009** foram de **R\$12,9 milhões**, representando **2,7% da receita líquida**.

As despesas gerais e administrativas da operação Américas diminuíram 31,4% em relação às despesas de 2008, que foram de R\$18,9 milhões.

**Europa**

As despesas gerais e administrativas na operação Europa em **2009** foram de **R\$14,2 milhões**, representando **8,7% da receita líquida**.

As despesas gerais e administrativas da operação Europa diminuíram 13,7% em relação às despesas de 2008, que foram de R\$16,4 milhões (8,8% da receita líquida). As despesas gerais e administrativas na Europa normalmente apresentam um aumento no segundo trimestre em função, principalmente, da contratação de serviços de terceiros relacionados à concentração sazonal de volumes neste trimestre.

**Outras receitas (despesas) operacionais**

Em 2009 tivemos outras receitas operacionais líquidas de R\$19,5 milhões, comparadas com R\$31,6 milhões de outras despesas operacionais líquidas em 2008, conforme demonstrativo abaixo:

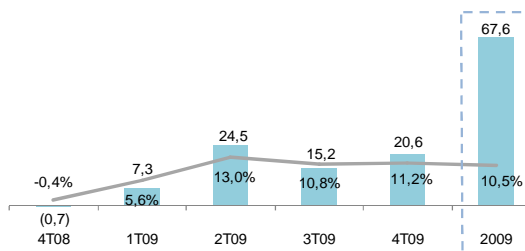
	2008	2009
Reestruturação Europa	(29,6)	-
Incentivos fiscais	16,2	21,0
Amortizações de ágios	(8,8)	(2,7)
Despesa com outorga de opção	(7,8)	(1,1)
Outras	(1,5)	2,3
<b>Total</b>	<b>(31,6)</b>	<b>19,5</b>

**EBITDA e margem EBITDA**

Em 2009 nosso **EBITDA ajustado<sup>3</sup>** foi de **R\$67,6 milhões**, com **margem EBITDA ajustado de 10,5%**.

Em 2008 tivemos EBITDA ajustado de R\$39,0 milhões, com margem de 5,4%. Portanto, houve uma melhora de 73,6% em valores absolutos, apesar da queda de 11,3% na receita líquida entre esses dois períodos.

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)**

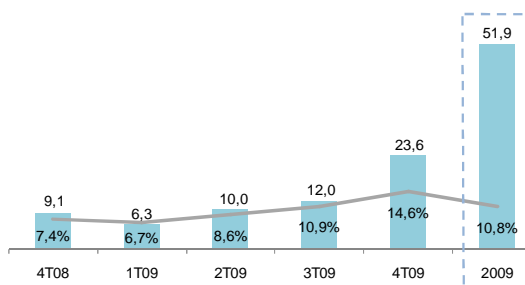


**Américas**

Nosso EBITDA ajustado na operação Américas em **2009** foi de **R\$51,9 milhões**, com **margem EBITDA ajustado de 10,8%**.

Em 2008 o EBITDA ajustado foi de R\$47,2 milhões, com margem de 8,8%. Portanto, os esforços de redução de custos iniciados no final de 2008 conseguiram elevar a margem EBITDA mesmo com a queda de 10,8% na receita líquida.

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Américas**



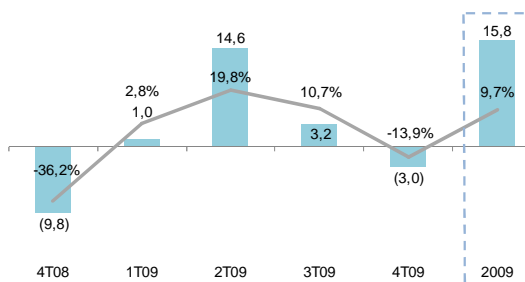
**Europa**

Nosso EBITDA ajustado na operação Europa em **2009** foi de **R\$15,8 milhões**, com **margem EBITDA ajustado de 9,7%**.

Em 2008 o EBITDA ajustado da operação Europa havia sido negativo em R\$8,3 milhões.

A Europa ex. Klimasan havia tido EBITDA ajustado negativo de R\$17,3 milhões em 2008, mas devido ao processo de reestruturação executado em 2009, tivemos EBITDA ajustado de R\$0,4 milhões, com margem de 1,2%, apesar da queda de 53,6% na receita líquida entre estes períodos.

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Europa**



A Klimasan havia tido um EBITDA ajustado de R\$9,0 milhões em 2008, com margem de 7,4%. Em 2009 tivemos EBITDA ajustado de R\$15,4 milhões, com margem de 11,6%.

<sup>3</sup> Ver reconciliação de EBITDA e EBITDA ajustado na página seguinte

### Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado consolidados

EBITDA consolidado (em milhões de reais)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	2008	2009
Resultado operacional	-69,8	3,2	19,3	9,4	14,6	-53,2	46,6
Depreciação e amortização	8,0	4,1	4,5	5,0	5,2	22,1	18,7
Amortização de ágio	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	0,0
<b>EBITDA</b>	<b>-58,7</b>	<b>7,3</b>	<b>23,8</b>	<b>14,4</b>	<b>19,8</b>	<b>-22,8</b>	<b>65,3</b>
Benefício fiscal	-12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8	0,0
Variação cambial sobre equivalência patrimonial	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas extraordinárias de reestruturação e de mudança de legislação	55,9	0,0	0,7	0,8	0,8	55,9	2,3
Ajuste Resultado não operacional (Lei 11.638)	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>-0,7</b>	<b>7,3</b>	<b>24,5</b>	<b>15,2</b>	<b>20,6</b>	<b>39,0</b>	<b>67,6</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>5,6%</b>	<b>13,0%</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,2%</b>	<b>5,4%</b>	<b>10,5%</b>

#### Ajustes ao EBITDA:

##### Em 2008

- i. **Despesas com outorga de plano de opções:** contabilizamos **R\$7,8 milhões** referentes a despesas, extraordinárias, relacionadas ao plano de opções de ações reconhecidas no resultado durante o período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.
- ii. **Despesas de reestruturação da operação européia:** tivemos despesas não recorrentes em 2008 de **R\$35,9 milhões**, relacionadas a provisões de reestruturação de nossa operação européia, principalmente para realização de estoques, demissões e perdas com clientes e garantias.
- iii. **Outras despesas com provisões e de mudança de legislação:** tivemos despesas não recorrentes em 2008 de **R\$12,3 milhões**, principalmente relacionadas a provisões de estoques obsoletos e perdas com clientes e garantias relacionadas à operação nas Américas, e algumas devido à mudança de regras contábeis.
- iv. **Despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes:** contabilizamos **R\$5,8 milhões** referentes a despesas, não recorrentes, relacionadas, principalmente, a assessorias financeiras e jurídicas associados a operações de M&A e mercado de capitais.

##### Em 2009

- i. **Despesas com outorga de plano de opções:** Esta despesa de **R\$2,3 milhões** está sendo ajustada ao EBITDA para manter a base de comparação com o mesmo período de 2008. Refere-se a despesas relacionadas ao plano de opções de ações reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.

## Resultado financeiro

Em 2009 tivemos resultado financeiro líquido positivo de R\$8,1 milhões, composto por R\$50,7 milhões de despesas financeiras (incluindo R\$19,9 milhões de variação cambial passiva) e R\$58,8 milhões de receitas financeiras (incluindo R\$18,6 milhões de variação cambial ativa).

Em 2008 tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$36,5 milhões, composto por R\$68,1 milhões de despesas financeiras (incluindo R\$41,1 milhões de variação cambial passiva) e R\$31,6 milhões de receitas financeiras (incluindo R\$7,6 milhões de variação cambial ativa).

A melhora na receita financeira de 2009 em relação a 2008, excluindo a variação cambial ativa, se deu basicamente por conta de: (i) aumento dos rendimentos das aplicações financeiras, que foram de R\$23,8 milhões em 2009 e R\$13,2 milhões em 2008, devido ao saldo de aplicações em 2009 ter permanecido próximo a R\$190 milhões, enquanto que em 2008 estava próximo de R\$120 milhões (exceto no 4T08, que encerrou com R\$197,1 milhões); e (ii) aumento dos ganhos com operações de *hedge*, que foram de R\$15,4 milhões em 2009 e de R\$9,1 milhões em 2008.

As despesas financeiras de 2009 foram superiores às de 2008, excluindo-se a variação cambial passiva, basicamente devido a: (i) juros de empréstimos e financiamentos terem sido de R\$17,9 milhões em 2008 e de R\$19,2 milhões em 2009, pois apesar de o endividamento bruto ter reduzido R\$124,4 milhões ao longo de 2009, a dívida bruta total média ao longo de 2009 foi maior que a dívida bruta total média ao longo de 2008; e (ii) as perdas com operações de *hedge* terem sido de R\$4,0 milhões em 2008 e de R\$7,5 milhões em 2009.

O saldo de variação cambial melhorou em 2009 devido à valorização do real ao longo do ano, especialmente frente ao dólar americano, enquanto que ao longo de 2008 o real se desvalorizou em relação à mesma moeda.

## Lucro líquido

Reportamos em 2009 lucro líquido de R\$34,8 milhões (margem líquida de 5,4%). Em 2008 reportamos prejuízo de R\$87,9 milhões, em função das provisões extraordinárias, despesas não recorrentes e perda cambial sofrida naquele ano.

Operacionalmente, as principais razões para a melhora no lucro líquido foram um incremento de 8,4 pontos percentuais na margem bruta e uma redução em R\$8,4 milhões nas despesas administrativas e gerais.

**Capital circulante**

**Nosso capital de giro (“CG”) menos ativos e passivos financeiros no final de 2009 era de R\$126,8 milhões**, comparado com R\$206,8 milhões no final de 2008. Portanto, **houve liberação de R\$80,0 milhões de capital de giro**.

Ao longo de 2009 a Companhia reduziu em 26 dias o prazo médio de recebimento dos seus clientes bem como reduziu em 24 dias o prazo médio de estoques, através de uma melhor gestão do seu ciclo de produção. Adicionalmente, aumentamos em 4 dias o prazo médio de pagamento de nossos fornecedores. Com isso reduzimos o nosso **ciclo de caixa operacional de 115 dias** ao final de 2008 para **62 dias** ao final de 2009.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	Var. 4T09/ 4T08	Var. 4T09/ 3T09
<b>Ativo circulante:</b>							
Caixa e equivalentes	197,1	186,5	178,1	191,3	180,4	-16,7	-10,9
Contas a receber de clientes	177,2	161,2	152,4	112,7	152,8	-24,4	+40,2
Estoque	126,4	118,9	98,7	86,2	84,0	-42,4	-2,2
Outros	42,7	42,3	34,2	32,7	34,1	-8,6	+1,4
<b>A) Total</b>	<b>543,3</b>	<b>508,9</b>	<b>463,4</b>	<b>422,9</b>	<b>451,3</b>	<b>-92,1</b>	<b>+28,4</b>
<b>B) Ativo circulante (menos caixa)</b>	<b>346,2</b>	<b>322,4</b>	<b>285,3</b>	<b>231,6</b>	<b>270,9</b>	<b>-75,4</b>	<b>+39,3</b>
<b>Passivo circulante:</b>							
Fornecedores	71,0	64,0	70,7	55,3	74,7	+3,7	+19,4
Dívida financeira de curto prazo	140,0	177,8	148,4	115,6	100,6	-39,4	-15,0
Outros	68,4	53,8	50,6	42,3	69,3	+1,0	+27,0
<b>C) Total</b>	<b>279,4</b>	<b>295,7</b>	<b>269,8</b>	<b>213,2</b>	<b>244,7</b>	<b>-34,7</b>	<b>+31,4</b>
<b>D) Passivo circulante (menos dívida)</b>	<b>139,4</b>	<b>117,9</b>	<b>121,3</b>	<b>97,6</b>	<b>144,0</b>	<b>+4,6</b>	<b>+46,4</b>
<b>Capital de Giro (B-D)</b>	<b>206,8</b>	<b>204,5</b>	<b>163,9</b>	<b>134,0</b>	<b>126,8</b>	<b>-80,0</b>	<b>-7,1</b>
Dias de recebíveis	82	84	59	57	56	-26	-1
Dias de estoque	76	96	60	70	52	-24	-18
Dias de fornecedores	43	52	43	45	46	+4	+1
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>115</b>	<b>128</b>	<b>76</b>	<b>83</b>	<b>62</b>	<b>-53</b>	<b>-21</b>
Liquidez corrente (A/C)	1,9x	1,7x	1,7x	2,0x	1,8x	n/a	n/a

**Caixa e Equivalentes**

No final de 2009 tínhamos saldo de caixa e equivalentes de R\$180,4 milhões, comparado com saldo de R\$197,1 milhões no final de 2008, com redução de caixa de R\$16,7 milhões.

A maior parte do nosso caixa é mantida em aplicações de curto prazo no Brasil e em nossas sociedades controladas nas Bahamas e Turquia:

- No **Brasil**, mantínhamos **caixa de R\$99,1 milhões** (54,9% do total) no final de **2009**, comparado com caixa de R\$113,1 milhões (57,4% do total) no final de 2008.
- Em nossa controlada nas **Bahamas**, mantínhamos **caixa de R\$47,8 milhões** (26,5% do total) no final de **2009**, comparado com caixa de R\$35,1 milhões (17,8% do total) no final de 2008.
- Na **Turquia**, mantínhamos **caixa de R\$21,9 milhões** (12,1% do total) no final de **2009**, comparado com caixa de R\$23,0 milhões (11,7% do total) no final de 2008.

**Contas a Receber de Clientes**

Houve **redução** das contas a receber de clientes da ordem de **R\$24,4 milhões ao longo deste ano**, sendo de R\$177,2 milhões em 2008 e de R\$152,8 milhões em 2009, decorrente dos planos de gestão para melhora de liquidez. Com esta redução os dias de recebíveis foram reduzidos de 82 ao final de 2008 para 56 em 2009. A redução foi obtida tanto através do recebimento de parcela importante de pagamentos em atraso como pela redução dos prazos médios de vendas em países como Rússia e Ucrânia.

### Estoques

Em função do plano implementado de melhora de liquidez, em 2009 houve **redução** dos estoques da ordem de **R\$42,4 milhões**, sendo que o valor dos estoques era de R\$126,4 milhões ao final de 2008 e de R\$84,0 milhões ao final de 2009. Com esta redução, os dias de estoque reduziram de 76 ao final de 2008 para 52 ao final de 2009.

### Fornecedores

Houve **aumento** do saldo com fornecedores da ordem de **R\$3,7 milhões ao longo do ano**, sendo de R\$71,0 milhões em 2008 e de R\$74,7 milhões em 2009. Ao longo do ano de 2009, os dias para pagamento de fornecedores foram aumentados de 43 para 46 dias.

## Investimentos

### Imobilizado

Nosso saldo de ativo imobilizado líquido era de R\$139,1 milhões no final de 2009, com redução de R\$19,7 milhões em relação ao saldo do final de 2008. Tivemos em 2009 investimentos que totalizaram R\$25,8 milhões, basicamente na modernização de maquinário e instalações nas fábricas do Brasil, da Klimasan e do México, e incluindo R\$4,3 milhões referentes à fase 3 de Três Lagoas, depreciação de R\$16,8 milhões e R\$28,7 milhões de desvalorização cambial líquida sobre ativos no exterior.

### Investimentos e Intangível

Nosso saldo de **intangível** passou de R\$139,9 milhões no final de 2008 para R\$115,1 milhões no final de 2009, basicamente por efeito de variação cambial.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	Var. 4T09/ 4T08	Var. 4T09/ 3T09
Investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	+0,0	+0,0
Imobilizado	158,8	147,6	150,0	143,0	139,1	-19,7	-3,9
Intangível	139,9	138,5	115,8	106,3	115,1	-24,8	+8,8
<b>Total</b>	<b>298,7</b>	<b>286,1</b>	<b>265,7</b>	<b>249,2</b>	<b>254,2</b>	<b>-44,5</b>	<b>+5,0</b>

**Capitalização e liquidez**

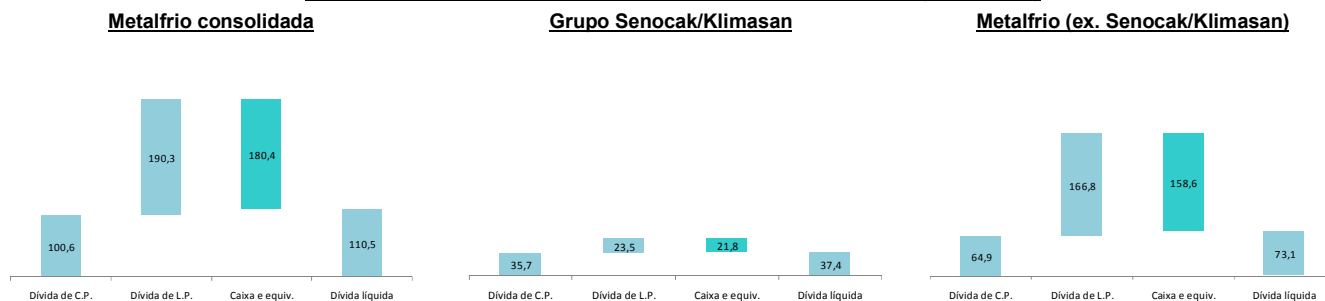
**Endividamento**

No final de **2009** nossa **dívida total** era de **R\$290,9 milhões**, comparada com total de R\$415,3 milhões no final de 2008 (redução de 30,0%).

Nosso **saldo de caixa no final de 2009** era de **R\$180,4 milhões**, comparado com saldo de R\$197,1 milhões no final de 2008 (redução de 8,5%).

Nossa **dívida líquida no final de 2009** era de **R\$110,5 milhões**, representando uma redução em relação ao ano anterior de **R\$107,7 milhões**, basicamente devido à geração de caixa operacional de R\$132,1 milhões<sup>4</sup>.

**Abertura do endividamento entre Metalfrio e Senocak/ Klimasan (R\$ milhões)**



Nossa **dívida de curto prazo** no final de 2009 era de R\$100,6 milhões, sendo R\$35,7 milhões da Klimasan e R\$64,9 milhões do restante das operações da Metalfrio. No final de 2008, nossa dívida de curto prazo era de R\$140,0 milhões, sendo R\$73,1 milhões da Klimasan. Portanto, houve uma **redução de R\$39,4 milhões** (melhora de 28,1%).

A **dívida de longo prazo** no final de 2009 era de R\$190,3 milhões, sendo R\$23,5 milhões da Klimasan e R\$166,8 milhões do restante das operações da Metalfrio. No final de 2008, nossa dívida de longo prazo era de R\$275,3 milhões. Portanto, houve uma **redução de R\$85,0 milhões** (melhora de 30,9%).

<sup>4</sup> Geração de caixa operacional de acordo com critério CVM, que inclui receita de aplicação financeira líquida. Em 2009 a receita de aplicação financeira líquida foi de R\$23,8 milhões



INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	Var. 4T09/ 4T08	Var. 4T09/ 3T09
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>197,1</b>	<b>186,5</b>	<b>178,1</b>	<b>191,3</b>	<b>180,4</b>	<b>-16,7</b>	<b>-10,9</b>
Dívida de Curto Prazo (CP)	140,0	177,8	148,4	115,6	100,6	-39,4	-15,0
Dívida de Longo Prazo (LP)	275,3	228,4	165,2	161,3	190,3	-85,0	+29,0
Dívida em USD	301,5	295,1	225,6	177,3	195,3	-106,2	+18,0
Dívida em BRL ou Outra Moeda	113,8	111,1	88,1	99,6	95,6	-18,2	-4,0
<b>Dívida Bruta</b>	<b>415,3</b>	<b>406,2</b>	<b>313,7</b>	<b>276,9</b>	<b>290,9</b>	<b>-124,4</b>	<b>+14,0</b>
<b>Caixa Líquido / (Dívida Líquida)</b>	<b>-218,2</b>	<b>-219,7</b>	<b>-135,6</b>	<b>-85,6</b>	<b>-110,5</b>	<b>+107,7</b>	<b>-24,9</b>
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>278,7</b>	<b>260,7</b>	<b>278,5</b>	<b>283,4</b>	<b>271,7</b>	<b>-6,9</b>	<b>-11,6</b>
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,4x	1,0x	1,2x	1,7x	1,8x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	33,7%	43,8%	47,3%	41,8%	34,6%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,8x	-0,8x	-0,5x	-0,3x	-0,4x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	43,9%	45,7%	32,7%	23,2%	28,9%	n/a	n/a

### Patrimônio líquido

Nosso patrimônio líquido no final de 2009 era de R\$271,7 milhões, comparado com R\$278,7 milhões no final de 2008. A redução no patrimônio líquido deveu-se ao resultado líquido positivo de R\$34,8 milhões em 2009, somado à perda cambial nos investimentos em subsidiárias no exterior de R\$13,8 milhões, dividendos intercalares distribuídos de R\$10,8 milhões e dividendos propostos de R\$1,9 milhões, variação cambial sobre transações intercompanhia líquido de impostos de R\$9,5 milhões, tributos sobre reserva de subvenção para investimentos de R\$7,1 milhões, e ajuste de R\$1,4 milhões no valor de outorga de opções de compra de ações acumulado.

## Outras informações

### Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

### Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

### Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram examinadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

### Sobre a Metalfrío

**Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRI03)** – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

**Demonstração do resultado consolidado (em R\$ milhões)**

	4T08	4T09	2008	2009	Var. 09/08 (%)
<b>RECEITA BRUTA</b>					
Vendas de produtos no mercado nacional	155,7	171,9	791,4	682,3	-13,8%
Vendas no mercado externo	26,0	55,1	132,7	128,7	-3,0%
Vendas de Serviços	13,8	18,6	13,8	18,6	34,3%
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>195,5</b>	<b>245,5</b>	<b>937,9</b>	<b>829,6</b>	<b>-11,6%</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>					
Impostos sobre vendas	(39,5)	(56,1)	(187,1)	(157,8)	-15,7%
Devoluções e abatimentos	(5,4)	(5,8)	(25,9)	(28,5)	9,9%
<b>RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>150,6</b>	<b>183,6</b>	<b>724,9</b>	<b>643,2</b>	<b>-11,3%</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(150,4)	(145,3)	(640,3)	(514,2)	-19,7%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>0,1</b>	<b>38,3</b>	<b>84,5</b>	<b>129,0</b>	<b>52,7%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas com vendas	(24,3)	(23,9)	(67,4)	(70,8)	5,1%
Despesas administrativas e gerais	(9,2)	(5,4)	(35,2)	(27,1)	-22,9%
Honorários - Administração	(0,8)	(1,5)	(3,4)	(4,0)	17,0%
Resultado da equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	0,0	0,0	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(35,7)	7,1	(31,7)	19,5	-161,5%
<b>LUCRO (PREJÚIZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(69,8)</b>	<b>14,6</b>	<b>(53,2)</b>	<b>46,6</b>	<b>-187,6%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(35,8)</b>	<b>14,0</b>	<b>(36,5)</b>	<b>8,1</b>	<b>-122,2%</b>
Despesas financeiras	(29,0)	13,4	(68,1)	(50,7)	-25,5%
Receitas financeiras	(6,8)	0,5	31,6	58,8	86,3%
<b>LUCRO (PREJÚIZO) OPERACIONAL</b>	<b>(105,6)</b>	<b>28,6</b>	<b>(89,7)</b>	<b>54,7</b>	<b>-161,0%</b>
Resultado não operacional	1,0	0,0	0,1	0,0	-100,0%
<b>LUCRO (PREJÚIZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(104,7)</b>	<b>28,6</b>	<b>(89,6)</b>	<b>54,7</b>	<b>-161,0%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Correntes	4,8	(9,2)	(7,2)	(14,5)	101,0%
Diferidos	3,1	(3,8)	6,6	(3,2)	-148,1%
<b>LUCRO (PREJÚIZO) LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>(96,8)</b>	<b>15,6</b>	<b>(90,2)</b>	<b>37,0</b>	<b>-141,0%</b>
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	5,2	2,4	2,3	(2,1)	-193,2%
<b>LUCRO (PREJÚIZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(91,5)</b>	<b>18,0</b>	<b>(87,9)</b>	<b>34,8</b>	<b>-139,6%</b>

**Balço patrimonial consolidado (em R\$ milhes)**

	2008	2009	Var. (%)		2008	2009	Var. (%)
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades e aplicaões financeiras	197,1	180,4	-8,5%	Fornecedores	71,0	74,7	5,2%
Contas a receber de clientes	177,2	152,8	-13,7%	Emprstimos e financiamentos	140,0	100,6	-28,1%
Estoques	126,4	84,0	-33,6%	Obrigaoes tributrias	16,7	17,2	3,0%
Impostos a recuperar	25,6	15,2	-40,7%	Salrios e encargos sociais a recolher	13,2	14,8	11,9%
Impostos diferidos	5,4	6,1	13,5%	Provisoes diversas	24,6	19,1	-22,2%
Contas a receber com derivativos	0,0	3,1	n/a	Impostos diferidos	5,0	10,2	103,7%
Outras contas a receber	11,7	9,7	-17,0%	Dividendos propostos	0,0	1,9	n/a
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>543,3</b>	<b>451,3</b>	<b>-16,9%</b>	Contas a pagar com derivativos	5,6	0,0	-100,0%
				Outras contas a pagar	3,3	6,2	88,3%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>279,4</b>	<b>244,7</b>	<b>-12,4%</b>
<b>Realizvel a longo prazo:</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos diferidos	9,4	5,3	-44,2%	Emprstimos e financiamentos	275,3	190,3	-30,9%
Impostos a recuperar	5,1	9,0	77,6%	Obrigaoes tributrias	0,0	0,0	n/a
<b>Permanente:</b>				Impostos diferidos	6,1	2,9	-52,3%
Investimentos	(0,0)	(0,0)	6,5%	Provisao para contingencias	0,3	0,4	16,4%
Imobilizado	158,8	139,1	-12,4%	Outras contas a pagar	2,4	1,9	-20,6%
Intangivel	139,9	115,1	-17,7%	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>284,2</b>	<b>195,5</b>	<b>-31,2%</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>313,2</b>	<b>268,5</b>	<b>-14,3%</b>				
				<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>856,5</b>	<b>719,8</b>	<b>-16,0%</b>	<b>CONTROLADORES</b>	<b>14,3</b>	<b>7,8</b>	<b>-45,1%</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	340,0	238,6	-29,8%
				Reserva de capital	0,0	0,0	n/a
				Reserva de lucros	4,6	19,6	n/a
				Ajustes de avaliao patrimonial	35,5	13,5	-61,8%
				Prejuizos acumulados	(101,4)	0,0	n/a
				<b>Total do patrimnio líquido</b>	<b>278,7</b>	<b>271,7</b>	<b>-2,9%</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO</b>			
				<b>LÍQUIDO</b>	<b>856,5</b>	<b>719,8</b>	<b>-16,0%</b>

## Fluxo de caixa consolidado – trimestre (em R\$ milhões)

	4T08	4T09
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(91,5)</b>	<b>18,0</b>
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	7,7	5,2
Provisão	1,0	(0,4)
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	13,3	5,9
Provisão Ganho e Perda Derivativos	0,0	(8,7)
Opção de ações outorgadas	8,9	0,9
Variações cambiais e juros	26,1	(10,1)
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	3,6	2,1
Amortização de ágio	2,7	(2,8)
Subvenção para investimento	(12,0)	0,0
Baixa de investimento	0,0	2,7
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Variação Cambial na Conversão de Balanços	9,7	0,0
Participação de Minoritários	0,0	2,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,1)	3,8
<b>Total</b>	<b>(33,7)</b>	<b>18,9</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Contas a receber de clientes <sup>5</sup>	66,5	(42,1)
Estoques	25,6	2,2
Impostos a recuperar	(6,0)	2,7
Contas a receber de partes relacionadas	(0,0)	(0,0)
Outras contas a receber	2,7	5,0
<b>Não circulante:</b>		
Impostos a recuperar	5,0	0,2
<b>Total</b>	<b>93,8</b>	<b>(32,0)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores <sup>b</sup>	0,2	20,6
Impostos e contribuições a recolher	(6,8)	6,2
Salários e encargos sociais a recolher	(2,3)	0,8
Outras contas a pagar	0,9	4,5
<b>Não circulante:</b>		
Obrigações tributárias	0,0	0,0
Outras contas a pagar	(0,1)	0,1
<b>Total</b>	<b>(8,1)</b>	<b>32,2</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>52,0</b>	<b>19,1</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(12,3)	(10,0)
Adições do ativo intangível	0,2	(13,1)
Adições do ativo diferido	5,3	0,0
Variação Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	(14,4)
Aumento de capital nas investidas	0,0	0,0
Aquisições de investimentos	(38,2)	0,0
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(45,1)</b>	<b>(37,5)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos <sup>5</sup>	98,2	47,0
Pagamentos de principal e juros <sup>5</sup>	(30,1)	(91,8)
Aumento de capital social	1,5	0,0
Mútuos firmados com controladas <sup>5</sup>	0,0	0,0
Pagamento de dividendos	(0,0)	(10,8)
Outras	(0,0)	0,0
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>69,7</b>	<b>(55,6)</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	0,0	63,1
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>76,6</b>	<b>(10,9)</b>
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Saldo final	197,1	180,4
Saldo inicial	120,5	191,3
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>76,6</b>	<b>(10,9)</b>

<sup>5</sup> Grupos de contas sem efeito de variação cambial

## Fluxo de caixa consolidado – acumulado no ano (em R\$ milhões)

	2008	2009
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(87,9)</b>	<b>34,8</b>
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	21,6	18,7
Provisão	5,4	0,1
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	14,3	(5,5)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	0,0	(8,7)
Opção de ações outorgadas	8,9	1,4
Variações cambiais e juros	26,1	2,8
Valor residual do ativo permanente baixado	4,4	3,0
Amortização de ágio	8,8	0,0
Subvenção para investimento	0,0	0,0
Baixa de investimento	0,0	2,7
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Varição Cambial na Conversão de Balanços	0,0	0,0
Participação de Minoritários	0,0	2,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6,6)	3,2
<b>Total</b>	<b>(5,1)</b>	<b>54,6</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Contas a receber de clientes <sup>6</sup>	35,1	22,4
Estoques	24,4	42,4
Impostos a recuperar	(1,4)	10,4
Contas a receber de partes relacionadas	(0,0)	0,0
Outras contas a receber	1,0	2,0
<b>Não circulante:</b>		
Impostos a recuperar	0,7	(3,9)
<b>Total</b>	<b>59,8</b>	<b>73,3</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores <sup>6</sup>	(17,4)	(0,2)
Impostos e contribuições a recolher	(1,2)	0,5
Salários e encargos sociais a recolher	(1,0)	1,6
Outras contas a pagar	(1,4)	2,9
<b>Não circulante:</b>		
Obrigações tributárias	(0,5)	0,0
Outras contas a pagar	(1,0)	(0,5)
<b>Total</b>	<b>(22,6)</b>	<b>4,2</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>32,2</b>	<b>132,1</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(59,5)	(25,8)
Adições do ativo intangível	(0,9)	(16,4)
Adições do ativo diferido	(0,0)	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	(14,4)
Aumento de capital nas investidas	0,0	0,0
Aquisições de investimentos	(137,1)	0,0
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(197,5)</b>	<b>(56,6)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos <sup>6</sup>	228,3	104,1
Pagamentos de principal e juros <sup>6</sup>	(79,1)	(225,3)
Aumento de capital social	0,0	0,0
Mútuos firmados com controladas <sup>6</sup>	0,0	0,0
Pagamento de dividendos	(2,6)	(10,8)
Outras	2,5	0,0
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>149,1</b>	<b>(132,1)</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	0,0	39,9
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>(16,2)</b>	<b>(16,7)</b>
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Saldo final	197,1	180,4
Saldo inicial	213,3	197,1
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>(16,2)</b>	<b>(16,7)</b>

<sup>6</sup> Grupos de contas sem efeito de variação cambial